

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã.
Conhecendo sua família, você poderá seguir com esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente.

1. Cântico: Um hino, cântico ou salmo sobre a companhia do Senhor – *Sugestão:* “Unido com Cristo”, *Novo Cântico* (nº 115).

2. Oração: Busquem o cuidado pastoral de Deus. Exponham a ele os problemas que sua família enfrenta. Intercedam pelos irmãos da família da fé.

3. Leia Salmo 28: explique que Davi ora pela ajuda de Deus em meio a problemas e agradece ao Senhor pela ajuda recebida. Davi sabia que, se não recebesse graça e força de Deus, não teria esperança (28.1), por isso *erguer as mãos*, isto é, faz um gesto de invocação ao Senhor e dependente oração (v. 2; cf. 63.4; 134.2; 141.2; Lv 9.22; Lc 24.50; 1Tm 2.8). O *teu santuário* (v. 2) é uma referência ao Santo dos Santos, a parte mais interior do tabernáculo e depois, do templo, símbolo da presença gloriosa de Deus. Considerando que o Senhor fortalece e defende seu povo (28.7; cf. 3.3; 18.2; 33.20; 59.17; 62.7; 144.1-2; Ef 6.10,16) Davi faz um pedido para que Deus pastoreie seu povo, como um rei amoroso (Sl 28.9; cf 23.1).

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

- A.** Nos problemas desta vida, as pessoas reagem de maneiras diferentes, mas o homem piedoso se volta para o Deus vivo e verdadeiro que, como uma grande rocha, é um abrigo na tempestade e uma sombra no calor. Esse Deus é tudo de que precisamos. No entanto, não devemos nos aproximar dele como hipócritas, que podem fazer bonitas orações e dizer boas palavras ao povo enquanto seu coração clama por punição imposta pela justiça divina. Em vez disso, devemos nos aproximar de Deus como aqueles que estão sob seu cuidado pastoral, submetendo-nos à sua autoridade soberana. Por que frequentemente nos voltamos a outras fontes em busca da ajuda e da força de que precisamos?
- B.** A salvação do povo de Deus está inseparavelmente ligada ao seu poder e ao seu rei ungido (v. 7-8). O poder de Deus para os crentes é precisamente o poder pelo qual ele ressuscitou a Cristo e o exaltou ao lugar mais alto (Ef 1.19-21). Nossa força para lutar contra Satanás deve ser baseada no Senhor Jesus (Ef 6.10-12). Isso tem duas implicações importantes. Primeira, devemos ter uma real união com Cristo pela fé, ou nunca seremos salvos. Segunda, devemos ter comunhão regular com Cristo, exercendo diariamente nossa fé nele, ou a nossa experiência de salvação será mutilada. Como o exemplo de Davi (v. 1) nos ensina a nos apegarmos a Cristo com santo desespero?

5. Oração: Agradeçam pela união e comunhão que podem ter com Cristo.